

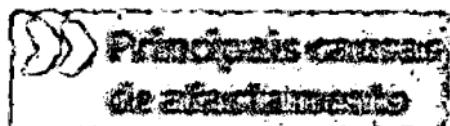
Pedido do Sinpro

Além da alto número de atendimentos, a perícia médica dos servidores da rede pública de ensino ainda sofre com a redução de médicos. O Sindicato dos Professores (Sinpro) chegou a encaminhar uma carta ao secretário de Planejamento solicitando a contratação de outros profissionais mas recebeu como resposta que qualquer mudança será, no mínimo, no ano que vem. O próprio responsável pelo setor, o perito Admir Cunha Gadelha que assumiu a Diretoria de Perícia Médico Odontológica em 2007, reconhece que atendimento é precário.

"Precisaríamos de 20 médicos e só temos 12. Para piorar, nos próximos dois meses quatro vão se aposentar", admite. "Antigamente, eram quatro postos de Perícia em todo o DF. Pela falta de médicos, foram fechados o do Gama e o de Sobradinho", completa. Ele destaca que o posto de Taguatinga não tem junta médica e atende apenas afastamentos de poucos dias.

A falta de médicos é o último problema da perícia que, mês passado, depois de muitos pedidos dos servidores foi

transferida da 705 Norte para o espaço 711 Norte, onde antes era uma escola classe. "O espaço anterior era um grande entrave para prestar um serviço de qualidade, era muito pequeno para atender à demanda diária"



Principais causas de afastamento

» Acompanhamento

» Dor nas costas

» Convalescência

» Episódios depressivos

» Sinusite aguda

» Sinovite e tenossinovite

» Outros transtornos ansiosos

» Transtorno depressivo
recorrente

» Hipertensão

» Diarreia e gastroenterite de
origem infecciosa presumível